

SESSÃO - EXTRAORDINÁRIA
Projeto De Lei 1292/2015
Mensagem 54/2015

► **Informações Básicas**

Texto

O SR. PRESIDENTE (Jorge Picciani) - Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Havendo número legal, está aberta a Sessão.

Convido o Sr. Deputado Flávio Bolsonaro a proceder à leitura da Ata da Sessão anterior.

(O SR. FLÁVIO BOLSONARO LÊ A ATA)

O SR. PRESIDENTE (Jorge Picciani) - Lida e aprovada a Ata, passa-se à Ordem do Dia.

ANUNCIA-SE A VOTAÇÃO, DISCUSSÃO ÚNICA, EM REGIME DE URGÊNCIA, DO **PROJETO DE LEI 1292/2015** , DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO (MENSAGEM Nº 54/2015), QUE EXTINGUE A AUTARQUIA E AS FUNDAÇÕES QUE MENCIONA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

PARECERES: DAS COMISSÕES DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, PELA CONSTITUCIONALIDADE; DE ESPORTE E LAZER, FAVORÁVEL; DE ASSUNTOS DA CRIANÇA, DO ADOLESCENTE E DO IDOSO, FAVORÁVEL; DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA, FAVORÁVEL; DE SERVIDORES PÚBLICOS, FAVORÁVEL, COM VOTO EM SEPARADO, CONTRÁRIO, DO DEPUTADO PAULO RAMOS; DE CULTURA, FAVORÁVEL, COM VOTO EM SEPARADO, CONTRÁRIO, DO DEPUTADO ELIOMAR COELHO; DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E POLÍTICAS RURAL, AGRÁRIA E PESQUEIRA, FAVORÁVEL; E DE ORÇAMENTO, FINANÇAS, FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE, FAVORÁVEL, COM VOTO EM SEPARADO, CONTRÁRIO DO DEPUTADO LUIZ PAULO.

RELATORES: DEPUTADOS EDSON ALBERTASSI, TIO CARLOS, DANIELE GUERREIRO, EDSON ALBERTASSI, ZAQUEU TEIXEIRA, ANA PAULA RECHUAN E EDSON ALBERTASSI.

(PENDENDO DE PARECER DAS COMISSÕES DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA; DE ESPORTE E LAZER; DE ASSUNTOS DA CRIANÇA, DO ADOLESCENTE E DO IDOSO; DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA; DE SERVIDORES PÚBLICOS; DE CULTURA; DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E POLÍTICAS RURAL, AGRÁRIA E PESQUEIRA; E DE ORÇAMENTO, FINANÇAS, FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE, ÀS EMENDAS DE PLENÁRIO)

O SR. PRESIDENTE (JORGE PICCIANI) – Para emitir parecer pela Comissão de Constituição e Justiça, tem a palavra o Deputado Edson Albertassi. (Pausa)

Convido o Deputado Chiquinho da Mangueira.

O SR. CHIQUINHO DA MANGUEIRA (Para emitir parecer) - Sr. Presidente, o parecer é contrário.

O SR. PRESIDENTE (JORGE PICCIANI) – Para emitir parecer pela Comissão de Esporte e Lazer, tem a palavra o Deputado Chiquinho da Mangueira.

O SR. CHIQUINHO DA MANGUEIRA (Para emitir parecer) – Acompanho o parecer.

O SR. PRESIDENTE (JORGE PICCIANI) – Para emitir parecer pela Comissão de Assuntos da Criança, do Adolescente e do Idoso, tem a palavra a Deputada Tia Ju. (Pausa)

Convido a Deputada Daniele Guerreiro. (Pausa)

Convido o Deputado Tio Carlos. (Pausa)

Convido a Deputada Márcia Jeovani. (Pausa)

Convido o Deputado Waldeck Carneiro. (Pausa)

Convido a Deputada Ana Paula Rechuan. (Pausa)

Convido o Deputado Bruno Dauaire. (Pausa)

Convido o Deputado Milton Rangel. (Pausa)

Convido a Deputada Martha Rocha.

A SRA. MARTHA ROCHA (Para emitir parecer) – Contra. O voto é...

O SR. PRESIDENTE (JORGE PICCIANI) – Para emitir parecer pela Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania, tem a palavra o Deputado Marcelo Freixo.

O SR. ZAQUEU TEIXEIRA – Sr. Presidente, questão de ordem.

O SR. PRESIDENTE (JORGE PICCIANI) – Para uma questão de ordem, tem a palavra o Deputado Zaqueu Teixeira.

O SR. ZAQUEU TEIXEIRA (Pela ordem) – Sr. Presidente, já foi colhido o parecer desta matéria.

O SR. LUIZ PAULO – Tem as Emendas.

O SR. PRESIDENTE (JORGE PICCIANI) – As Emendas de Plenário.

O SR. ZAQUEU TEIXEIRA – Sr. Presidente, está certo. Desculpe.

O SR. PRESIDENTE (JORGE PICCIANI) – Pela Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania, tem a palavra o Deputado Marcelo Freixo.

O SR. MARCELO FREIXO (Para emitir parecer) - Sr. Presidente, a bancada do PSOL desde o início votou favorável às fundações, contrário ao Projeto e a todas as Emendas.

O SR. PRESIDENTE (JORGE PICCIANI) – Para emitir parecer pela Comissão de Servidores, tem a palavra o Deputado Nelson Gonçalves. (Pausa)

Para emitir parecer pela Comissão de Cultura, tem a palavra o Deputado Zaqueu Teixeira.

O SR. ZAQUEU TEIXEIRA (Para emitir parecer) - Sr. Presidente, contrário à aprovação do Projeto da mesma forma contrário a todas as Emendas.

O SR. PRESIDENTE (JORGE PICCIANI) – Para emitir parecer pela Comissão de Agricultura, Pecuária e Políticas Rural, Agrária e Pesqueira, tem a palavra o Deputado João Peixoto.

O SR. JOÃO PEIXOTO (Para emitir parecer) - Sr. Presidente, voto contrário a todas as Emendas. Contrário ao Projeto e a todas as Emendas.

O SR. PRESIDENTE (JORGE PICCIANI) – Obrigado, João.

Para emitir parecer pela Comissão de Orçamento, Finanças, Fiscalização Financeira e Controle, tem a palavra o Deputado Pedro Fernandes.

O SR. PEDRO FERNANDES (Para emitir parecer) – Acompanho o parecer da CCJ.

O SR. PRESIDENTE (JORGE PICCIANI) – Com os pareceres emitidos, em votação as Emendas de Plenário com os pareceres contrários. Os Srs. Deputados que aprovam a matéria permaneçam como estão. (Pausa)

Rejeitadas.

Em votação o Projeto original. Os Srs. Deputados que aprovam a matéria permaneçam como estão. (Pausa)

Rejeitada. Vai ao Arquivo.

O SR. ZAQUEU TEIXEIRA – Peço a palavra para declaração de voto, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (JORGE PICCIANI) – Tem a palavra, para declaração de voto, o Deputado Zaqueu Teixeira.

O SR. ZAQUEU TEIXEIRA (Para declaração de voto) - Sr. Presidente, quero parabenizar V.Exa. e todos os Srs. Deputados que, de forma unânime, aprovaram a rejeição da extinção das fundações. Isso demonstra responsabilidade deste Parlamento com o funcionamento dos serviços públicos. Serviços que são bem prestados pela FIA. Serviços que são bem prestados pela Fundação Santa Cabrini, pela Funarj e por todas as outras fundações que têm servidores concursados, que têm a memória do Estado e o trabalho prestado por essas fundações.

Então, rejeitar a extinção das fundações é fundamental para que possamos estabelecer a ordem neste Estado demonstrando a responsabilidade que este Parlamento tem com os seus servidores públicos e com os serviços que são prestados no Estado do Rio de Janeiro.

Muito obrigado.

O SR. SAMUEL MALAFAIA – Peço a palavra para declaração de voto, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (JORGE PICCIANI) – Tem a palavra, para declaração de voto, o Deputado Samuel Malafaia.

O SR. SAMUEL MALAFAIA (Para declaração de voto) - Sr. Presidente, eu também quero deixar documentado o meu voto contrário à extinção das fundações que prestam serviços relevantes a este Estado e à nossa população.

A SRA. MARTHA ROCHA – Peço a palavra para declaração de voto, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (JORGE PICCIANI) – Tem a palavra, para declaração de voto, a Deputada Martha Rocha.

A SRA. MARTHA ROCHA (Para declaração de voto) - Sr. Presidente, tive oportunidade de dar o meu voto pela Comissão de Assuntos da Criança, do Adolescente e do Idoso compartilhando esse voto com a Sra. Presidente, Deputada Tia Ju, que votamos contrário à extinção das fundações. Lembrando aqui a importância da FIA. Os jornais, no final de semana, nos mostraram que a cada uma hora uma criança é vítima de abuso sexual.

Então, acho que este é um momento muito particular e muito importante para esta Casa na medida em que temos a felicidade de não permitir um grande equívoco que seria feito pelo Governo do Estado, a extinção não só da FIA, mas da Fundação Santa Cabrini. Conheci o trabalho da Fundação Santa Cabrini à frente da CPI da Violência contra a Mulher e a Fundação da Pesca, este Estado tem uma orla imensa e produção de carne oriunda da pesca muito mais do que qualquer outro tipo de carne.

Então, parabéns a esta Casa por resistir e por não permitir que um equívoco fosse concretizado diante da proposta trazida pelo Governo do Estado.

Obrigada, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (JORGE PICCIANI) – Tem a palavra o Deputado Luiz Paulo, logo a seguir o Deputado Paulo Ramos e o Deputado Chiquinho da Mangueira.

O SR. LUIZ PAULO (Para declaração de voto) – Sr. Presidente, primeiro, quero elogiar a disposição de V.Exa. de ter trazido à pauta a discussão do Projeto de Lei da extinção de seis excelentes fundações e da nossa querida Suderj, eis que sempre fomos frequentadores do Maracanã, quando nem Estádio Mário Filho ele se chamava.

Pela primeira vez, o Parlamento Fluminense vota totalmente unido contra a extinção das seis fundações e da Suderj. Se tivesse alguém pedindo verificação de quórum, teríamos 100% dos votos favoráveis.

Ora, o Governador que tem a sua bússola na ponta Norte, não mais imantada, por isso, ela fica circulando em torno do ponto central sem mais apontar o

Norte, quando veio aqui afirmou, na abertura dos trabalhos, que este indigitado Projeto iria dar uma economia ao Estado de 88 milhões de reais por ano. Posteriormente, no Jornal *O Globo*, o mesmo Governador afirmou que essa economia seria de 500 milhões de reais por ano, quando o somatório orçamentário das seis fundações não atinge mais do que 140 milhões de reais.

Por via de consequência, o que nós estamos fazendo hoje, e há de se verificar logo depois, é que esses 88 milhões, que ele não estaria economizando, poderão ser compensados logo a seguir quando vir à pauta a Ordem do Dia.

Assim posto, Sr. Presidente, está de parabéns o Parlamento Fluminense como um todo por ter rejeitado a presente proposta que não pode vir mais à pauta do ano de 2016, e que se o vier depois de 2016, já há um posicionamento unânime, do Parlamento Fluminense, contrário.

Era a declaração de voto, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (JORGE PICCIANI) – Deputado Paulo Ramos.

O DR. SADINOEL – Peço a palavra pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PAULO RAMOS – Sr. Presidente, hoje, na reunião do Colégio de Líderes, o Deputado Jorge Felipe Neto lembrou o Nicolau Maquiavel, dizendo que o bem se faz a conta-gotas e o mal se faz de uma só vez. Eu quero acrescentar à observação por ele feita, a do Nelson Rodrigues. Contrariando Nelson Rodrigues que dizia que a unanimidade é burra.

Então, nós estamos aqui, de uma só vez, evitando o mal, porque estamos votando contra, e é unanimidade da Casa, contra a extinção da Ceperj, da Suderj, da FIA, da Fundação Santa Cabrini, da Funarj, da Fundação Museu da Imagem e do Som e da Fiperj - Fundação Instituto da Pesca, - e há unanimidade da Casa. Porque o Governo do Estado tentou, neste caso, e não conseguiu, jogar a responsabilidade pela falência das finanças públicas, culpa do Executivo, sobre os ombros de servidores públicos, estes sim, que estão prestando bons serviços naquilo que resta de responsabilidade do Estado.

Por outro lado, também vamos votar favoravelmente à extinção da Fenorte, com a transferência dos servidores para a Uenf. Esta Casa hoje vai dar uma grande demonstração de responsabilidade pública e de que não aceita que um Governo falido jogue a reponsabilidade sobre o servidor. Portanto, Sr. Presidente, neste caso, a Mensagem já foi para o Arquivo e, por justos motivos, esta Casa sai valorizada.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (JORGE PICCIANI) – Deputado Chiquinho da Mangueira.

O DR. JULIANELLI – Peço a palavra pela ordem, Sr. Presidente, só para comunicar a ausência da Deputada Zeidan, que está no enterro do militante Carlos Manoel.

O SR. CHIQUINHO DA MANGUEIRA – Sr. Presidente, registro a importância do dia de hoje, quando esta Casa dá uma demonstração de que tem compromisso com o povo do Rio de Janeiro e com os servidores do Estado. Ao não permitirmos que o Governo faça uma maldade com as instituições, esta Casa, mais uma vez, dá uma demonstração de grandeza.

Agradeço não só a V.Exa., mas também a todos os Deputados pela atitude tomada, contrariando um desejo do Governo extremamente absurdo, mantendo as autarquias e as fundações. Quero apenas dar ênfase à Suderj pela história que tem neste Estado. Jamais poderiam acabar com a Suderj, como com todas as outras fundações.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (JORGE PICCIANI) – Deputado Comte Bittencourt.

O SR. COMTE BITTENCOURT – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, primeiro, saúdo o Reitor Passoni, o Professor Raul, reitor e chefe de gabinete da Universidade Estadual do Norte Fluminense; segundo, saúdo os companheiros trabalhadores da Fenorte na figura do Presidente Gustavo e toda essa gente que veio de Campos.

Em terceiro lugar, Sr. Presidente, parabênizo o Colégio de Líderes, que soube compreender que a Mensagem que extinguiu a Suderj e seis fundações não contribui com o papel do Estado, com as suas finalidades e deixa de atender a setores essenciais da sociedade.

A Casa dá hoje uma demonstração de sabedoria rejeitando uma matéria de extinção de algumas fundações e mantendo na Ordem do Dia das 15 horas a extinção da Fenorte – esta, sim, não tem mais nenhuma atividade social, não cumpre mais nenhum papel no Norte e Noroeste do Estado do Rio de Janeiro.

Parabéns ao Colégio da Líderes, parabéns às bancadas, parabéns à Alerj!

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (JORGE PICCIANI) – Deputado Wanderson Nogueira.

O SR. WANDERSON NOGUEIRA – Sr. Presidente, o Parlamento deve sempre corrigir os equívocos do Executivo e é exatamente isso que esta Casa está fazendo no dia de hoje, graças à habilidade do Sr. Presidente e ao esforço de muitos Deputados.

Alguns trabalharam para que a Fiperj não acabasse, outros trabalharam para que a Santa Cabrini não acabasse e muitos outros para que a FIA pudesse prosseguir seu trabalho.

Fui convencido pelo Deputado Chiquinho da importância da manutenção da Suderj. Ou seja, o Parlamento hoje faz a sua tarefa e demonstra ao Governo do Estado que essa matéria vai para o Arquivo. O Parlamento vai se esforçar para que o Governador também não vá para o Arquivo da História como alguém que não consegue acertar e evidenciar as prioridades necessárias.

No mais, Sr. Presidente, tenho certeza de que daqui a pouco este Parlamento também fará justiça aos funcionários da Fenorte, incluídos na Uenf e fazendo aquilo que eles solicitam.

Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (JORGE PICCIANI) – Deputado Bruno Dauaire.

O SR. BRUNO DAUAIRE – Sr. Presidente, primeiramente, saúdo os servidores da Fenorte que hoje concluem o grande sonho de ser transferidos para a Uenf.

Sr. Presidente, sou contrário à extinção das fundações, e parablenzo este Parlamento pela posição. E não posso deixar de, mais uma vez, alertar o Governo Estadual sobre a necessidade de enxugar a máquina pública, de economizar, exonerando cargos comissionados. O Governo precisa economizar neste aspecto para que não sobre para o servidor público. A não extinção das fundações não significa que o Estado não precisa economizar; ele tem que economizar, e este Parlamento continuará, dentro de sua competência e de seus limites, orientando o Governo, da melhor maneira possível, a lidar com essa crise.

Muito obrigado.

A SRA. TIA JU – Peço a palavra para declaração de voto, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (JORGE PICCIANI) – Tem a palavra, para declaração de voto, a Deputada Tia Ju.

A SRA. TIA JU (Para declaração de voto) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, é com alegria que faço este meu pronunciamento pela não

extinção das fundações, incluindo a FIA, que é voltada para a área da infância e da juventude e que jamais poderia ser extinta – assim como a Santa Cabrini e as outras da lista. Graças a Deus hoje temos alegria com essa vitória, pois a extinção dessas fundações não iria trazer uma economia considerável, mas causaria um impacto social gigantesco, de forma negativa.

É com satisfação que reitero o meu não à extinção das fundações, agradecendo aos meus colegas do Parlamento a unidade de entendimento quanto ao fato de que essas instituições são de grande relevância para o atendimento da população do Estado do Rio de Janeiro.

Muito obrigada.

O SR. JORGE FELIPPE NETO – Peço a palavra para declaração de voto, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (JORGE PICCIANI) – Tem a palavra, para declaração de voto, o Deputado Jorge Felipe Neto.

O SR. JORGE FELIPPE NETO (Para declaração de voto) - Sr. Presidente, quero parabenizar os Deputados que muito contribuíram com os estudos para que essas fundações não fossem extintas, notadamente os Deputados Pedro Fernandes e Comte Bittencourt, das Comissões de Orçamento e Tributação. O PSD ativamente se colocou contrário à extinção das fundações; os Deputados atenderam aos servidores, que estavam muito angustiados.

Este Plenário, por unanimidade – talvez uma unanimidade histórica –, votou contrariamente à extinção dessas fundações pelo fato de o custo-benefício ser ruim, pois a economia seria muito pequena em relação ao dano social que isto causaria.

O Governo errou, teve uma inabilidade pontual de enviar Mensagens contraditórias, uma gerando custo com incentivo fiscal, outra gerando uma suposta economia por meio da extinção de fundações – e, na verdade, economizaria muito pouco, porque os programas não seriam extintos mesmo com a extinção nominal das fundações, uma vez que o Parlamento se insurgiria mais uma vez contrariamente a essa atitude.

Muito obrigado, Sr. Presidente. Parabéns a toda Assembleia Legislativa.

O SR. CARLOS MINC - Peço a palavra para declaração de voto, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (JORGE PICCIANI) – Tem a palavra, para declaração de voto, o Deputado Carlos Minc.

O SR. CARLOS MINC (Para declaração de voto) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, da mesma forma que todos os meus colegas se manifestaram, também declaro que votei contra a extinção das fundações e autarquias, ato criticado por todos os partidos e Deputados por não ter justificativa. Tratam-se de fundações e autarquias que prestam serviços relevantes à população, aos menores, à pesca, à cultura, à ressocialização de detentos. Foi uma medida boa e, como disse o Deputado Luiz Paulo, todo o Parlamento unido em relação a esse ponto.

E dizer que nós queremos ajudar sim, a resolver o déficit, mas não privando a população de serviços. E nós, no ano passado, votamos muitas medidas que ajudaram a reduzir realmente o déficit e a aumentar a receita. Infelizmente, falta planejamento, falta direção e a Assembleia não pode assumir esse ônus, muito menos os servidores e muito menos ainda a população para a qual esse serviço é prestado.

Portanto, o nosso voto é contrário ao Projeto que extingue as fundações e autarquias acompanhando a unanimidade de todos os Deputados e partidos. Parabenizo V.Exa. por esta posição.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (JORGE PICCIANI) – Tem a palavra, para declaração de voto, o Deputado Luiz Martins.

O SR. LUIZ MARTINS (Para declaração de voto) - Sr. Presidente, quero parabenizar esta Casa e V.Exa. pela condução deste trabalho contra a extinção das seis fundações no Colégio de Líderes.

Acho que os funcionários estavam angustiados, precisavam de uma solução imediata. Como eu sempre digo, acho que não houve um estudo por parte do Governo que oferecesse as condições de economicidade na questão da extinção dessas fundações. Acho que votando imediatamente contra a extinção resolve o problema, dando condições para que esses funcionários abnegados continuem trabalhando pelo Estado, funcionários da FIA, da Fiperj, da Funarj, da Ceperj.

Isso foi muito importante e esta Casa ganha mais uma vez. E sempre, Sr. Presidente Jorge Picciani, com o intuito de colaborar com o Governo Pezão.

Mas quero dizer que o Governador Pezão tem que tomar uma atitude imediata Sr. líder do Governo, na Secretaria de Cultura, porque quando das discussões das fundações nós fizemos um levantamento. Hoje, de aluguel e de condomínio o Governo do Estado gasta 400 mil reais com a Secretaria de Estado de Cultura. E eu acho que a Secretária deveria adotar o mesmo

comportamento do Secretário de Estado de Saúde Dr. Luiz Antônio, que entregou imediatamente aqueles andares da Avenida Graça Aranha economizando 120 mil reais.

Acho que o dever de casa o Governo do Estado tem que fazer imediatamente, principalmente a Secretaria de Estado de Cultura e Esporte.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (JORGE PICCIANI) – Deputado Eliomar Coelho.
(Pausa)

Tem a palavra, para declaração de voto, o Deputado Márcio Pacheco.

O SR. MÁRCIO PACHECO (Para declaração de voto) - Sr. Presidente, na verdade, quero declarar o voto com alegria de rejeitar esta matéria, rejeitar a extinção das fundações e autarquias. Eu tenho trabalhado nesta Casa incansavelmente, especialmente, nas questões das crianças em situação de risco e drogadição, também das crianças com deficiência.

A Fundação da Infância e Adolescência foi um alvo do nosso trabalho. Nós fizemos aqui efetivamente junto com as demais Comissões várias audiências. Creio que o Governo necessita certamente apertar corretamente os parafusos. Mas esta Casa tomou a iniciativa correta em rejeitar esta matéria para mostrar que nós respeitamos os servidores e respeitamos essas instituições que nasceram, colaboram e têm em seu escopo colaborar muito com o Estado.

Quero saudar também os servidores da Uenf, da Fenorte e dizer que vamos acompanhar e votar juntos esta matéria. Temos acolhido inclusive os encaminhamentos da Comissão de Educação, porque sabemos ser merecedor esse pleito. Parabéns a vocês.

O SR. PRESIDENTE (JORGE PICCIANI) – Tem a palavra, para declaração de voto, a Deputada Enfermeira Rejane.

A SRA. ENFERMEIRA REJANE (Para declaração de voto) - Sr. Presidente, quero falar em nome do PCdoB em relação a esta votação nesta Casa. Ela mostrou primeiramente uma independência dos Poderes muito concreta. Todos nós Deputados éramos contra a extinção dessas fundações.

Primeiro, porque entendemos o papel social de cada uma, a importância de ter esse trabalho junto à população, junto às comunidades. Então, nós mostramos a nossa independência ao rejeitar esta proposta do Governo estadual. Nós entendemos que não é economizando, tirando do pobre, que vai resolver o problema do Estado do Rio de Janeiro. Então, quero deixar isso bem claro aqui na Casa. Parabenizo, principalmente, o Deputado Luiz Paulo, porque está

trazendo a proposta para dentro da Casa, e parabeno todos os Deputados por esta coerência que nós estamos tendo no dia de hoje.

Sr. Presidente, não são somente as fundações. Nós precisamos olhar para a Uerj - e já tivemos aqui uma audiência pública -, onde os funcionários estão sem receber seu 13º; onde os profissionais de Saúde estão fazendo papel de copeiro, de faxineiro, porque não tem ninguém para limpar os hospitais.

Lembro dos equipamentos das mulheres, onde foram demitidas todas as mulheres que faziam trabalho com as mulheres vítimas de violência.

Lembro do trabalho feito pelo grupo LGBT, que dava assistência a esse segmento da população, esclarecimento. Hoje estão desmontados esses serviços no Estado do Rio de Janeiro.

Então, nós não podemos olhar somente as fundações; nós temos que olhar o contexto. Como foi bem falado pela Deputada Martha Rocha, nós precisamos olhar não somente a floresta, nós precisamos olhar cada árvore que está ali. Então, nós temos que ter essa responsabilidade com a sociedade, com o Governo - claro -, mas principalmente com a sociedade do Estado do Rio de Janeiro.

Então, quero parabenizar mais uma vez esta Casa pela independência que nós temos que ter sempre nas nossas votações. Então, parabéns a todos.

E, mais uma vez, venho falar da Fenorte também. A Fenorte é uma exigência desses trabalhadores, é uma exigência da Casa. E a transferência hoje para a Uenf é o anseio de todos nós, de vários anos. Esta é uma vitória da classe trabalhadora, uma vitória dos professores, uma vitória dos técnicos administrativos, e é assim que se faz. Tem que ter pressão dentro das Casas Legislativas para podermos avançar nos projetos sociais.

Obrigada.

O SR. PRESIDENTE (JORGE PICCIANI) – Tem a palavra, para declaração de voto, o Deputado André Ceciliano. (Pausa)

Tem a palavra, para declaração de voto, o Deputado Nelson Gonçalves.

O SR. NELSON GONÇALVES (Para declaração de voto) – Gostaria de registrar o meu voto contrário à extinção das autarquias e fundações. Hoje é um dia histórico para o Parlamento. Vitória do Parlamento, vitória dos funcionários. Parabéns pela condução, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (JORGE PICCIANI) – Tem a palavra, para declaração de voto, a Deputada Lucinha.

A SRA. LUCINHA (Para declaração de voto) – Primeiro, gostaria de agradecer a todos os Deputados desta Casa. Quero enaltecer aqui o trabalho que foi feito por todos nós, parlamentares, justamente de ouvir as instituições que o Governo do Estado quis extinguir, dentre elas estava, não só a FIA, como a Fundação Santa Cabrini, como também a Fundação Leão XIII. Instituições essas, Presidente Jorge Picciani, que atende às camadas populares mais pobres do nosso Estado do Rio de Janeiro. Portanto, é um desafio muito grande, aqui nesta Casa, este Parlamento dizer não ao Governo do Estado, não ao Governador. Até porque, essa questão de dizer não ao Governador, trata da questão da sobrevivência de uma parcela significativa da nossa população.

Hoje nós temos lá, na Zona Oeste, a FIA de Antares, que pega os jovens de 14, 15 anos e dá oportunidade no mercado de trabalho. E o Governador Pezão estava equivocado em relação à questão da economia que se fazia, que o Estado iria fazer se extinguisse as instituições. Ele estava equivocado. E acho que o nosso Governador Pezão deveria fazer uma reformulação no seu Secretariado.

O secretariado do atual Governador Pezão não está à altura do nosso Estado. O Secretário de Fazenda não está passando ao Governador do Estado todas as questões que são importantes em relação à defesa da população deste Estado, principalmente em querer fazer economia justamente com as camadas mais pobres.

Quero agradecer a todos os meus pares e dizer ao nobre Deputado Jorge Picciani, Presidente desta Casa, que muito nos honra sua firmeza e seu equilíbrio. Não é dizer ‘sim’ ao Governador, V. Exa. disse, no ano passado, em todas matérias que foram votadas nesta Casa. E, hoje, estamos dizendo ‘não’ ao Governador, porque é um equívoco que estava se cometendo, principalmente com as camadas mais pobres.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (JORGE PICCIANI) – Com a palavra, para declaração de voto, o Sr. Deputado Papinha.

O SR. PAPINHA (Para declaração de voto) – Presidente, quero saudar os funcionários da UENF por esta grande vitória pela qual eles lutam há tanto tempo. Virão ainda muitas vitórias mais para a UENF. Podem ter certeza que estaremos lutando juntos para que a UENF a cada dia possa ser mais beneficiada.

Um abraço a todos.

O SR. PRESIDENTE (JORGE PICCIANI) – Com a palavra, para declaração de voto, o Sr. Deputado Flávio Serafini.

O SR. FLÁVIO SERAFINI (Para declaração de voto) – Sr. Presidente, quero declarar meu apoio à manutenção dessas fundações. Vimos aqui servidores de diferentes setores se mobilizando para que pudessem continuar trabalhando. O Governo do Estado tem que fazer o seu dever de casa e mandar para cá uma proposta cortando os cargos comissionados que incham a máquina pública e não extinguindo fundações que desempenham papéis importantes. Cito a FIA, cito a Fiperj, cito a Santa Cabrini, cito o MIS, a Funarte, como todas as fundações que cumprem papéis importantes e têm servidores desempenhando atividades pela consolidação do serviço público nas diferentes áreas do Rio de Janeiro.

É importante esta Casa tomar esta posição e colocar o limite no Governo de que não adianta mandar qualquer proposta para cá, não adianta mandar propostas sem estudo, sem análise de impacto e, principalmente, propostas que tenham no horizonte a precarização e a privatização dos serviços públicos, porque todos esses são serviços que têm que continuar sendo oferecidos. E, se as fundações fossem extintas, sabemos que, ali na volta, íamos nos deparar com propostas privatizadoras.

E agora também há a manutenção dessa proposta de extinção da Fenorte. Os servidores estão mobilizados, querem trabalhar e têm o apoio desta Casa.

O SR. PRESIDENTE (JORGE PICCIANI) – Com a palavra o Sr. Deputado Dr. Sadinoel.

O DR. SADINOEL (Para declaração de voto) – Quero parabenizar esta Casa Legislativa, todos os deputados e, principalmente, o brilhante Deputado Luiz Paulo pela iniciativa, pela forma de pensar e pela grandeza.

Reitero o meu posicionamento de semana passada. Não pode um Governo desbussolado, sem direção, botar a culpa da sua incompetência nos servidores públicos deste Estado. Esta Casa está e estará sempre com todos os servidores públicos do Estado do Rio de Janeiro que trabalham.

Aquele abraço! (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (JORGE PICCIANI) – Com a palavra, o Sr. Deputado Milton Rangel.

O SR. MILTON RANGEL (Para declaração de voto) – Quero parabenizar o Sr. Presidente pela boa condução da Casa neste processo em que rejeitamos, acho que por unanimidade ou quase unanimidade, o Projeto que acabava com

as fundações do Estado do Rio de Janeiro, pois ficou mais do que claro que este Projeto não trazia benefício significativo para a máquina do Estado. Os cortes e o planejamento têm que ser vistos sob um outro prisma.

Aproveito para parabenizar, em nome dos funcionários, os ex-funcionários do Banerj e suas entidades representativas, que estavam sem receber seus depósitos consignados retirados das contas dos seus funcionários e não repassados para suas associações representativas, como a Caixa de Assistência, Associação de Funcionários, etc. V.Exa., hoje, tomou a iniciativa de oficiar o Secretário de Fazenda, em nome deste Parlamento, pedindo que isso seja providenciado com a maior urgência possível.

Também quero parabenizar os funcionários da Fenorte, da Uenf. A vitória, com mobilização, é sempre justa. A vitória de vocês é a vitória do povo do Estado do Rio de Janeiro.

Obrigado, Presidente. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (JORGE PICCIANI) – Tem a palavra pela ordem, o Deputado Pedro Fernandes.

O SR. PEDRO FERNANDES (Pela ordem) - Sr. Presidente, em primeiro lugar, quero comunicar à Casa que foi publicada hoje a minha filiação ao PMDB. Desfiliei-me do Partido Solidariedade na última sexta-feira. Quero me colocar à disposição, mais uma vez, do líder do Governo, Deputado Edson Albertassi, do Deputado André Lazoni, líder do PMDB, e, em especial, do Presidente do partido, agradecendo pelo carinho, pelo convite e pela confiança.

O SR. PRESIDENTE (JORGE PICCIANI) – Obrigado, Deputado Pedro Fernandes.

Está encerrada a Sessão.

Fonte:

<http://alerjln1.alerj.rj.gov.br/taqalerj.nsf/8b99ca38e07826db032565300046fdf1/146de341852390e583257f620066292d?OpenDocument&Highlight=0,pesca>